

## LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLOGICO DE PLANTAS INVASORAS EM CAFÉ CONILON IRRIGADO

GA Ferreira, MAM Rocha – Estudante e Professor de Agronomia – IFES – Campus Santa Teresa – ES.

OA cafeicultura é extremamente importante para o Brasil uma vez que realizada por uma série de produtores em vários estados. A cafeicultura irrigada, em especial, vem se destacando por conseguir atingir altas produtividades. O café conilon é a espécie que mais responde a essa técnica, podendo chegar a produtividades de até 100 sacas por há. Devido à crescente implantação de lavouras irrigadas e diminuição do volume dos rios e lagos, tem-se preferido a utilização de sistemas localizados, que permitem um bom desenvolvimento da cultura e economia de água, além da possibilidade de se realizar práticas como a adubação via água de irrigação, fertirrigação, e a quimigação, aplicação de inseticidas e fungicidas pelo mesmo sistema.

A irrigação localizada tem algumas vantagens em relação a aspersão convencional, uma delas esta relacionada a incidência de plantas daninha, pois como não a molhamento da entre linha a uma redução das mesmas, principalmente nas estações de seca, reduzindo assim os gastos com herbicidas. Mas nas linhas do café, mesmo sombreado, ocorre a germinação de espécies capazes de crescer em tal ambiente, principalmente quando se utiliza da fertirrigação. As plantas que se desenvolvem nas linhas, podem ser prejudiciais para o cafezal, por competirem por nutrientes, podendo exercer ação alelopática e dispersar sementes que podem vir a germinar na estação chuvosa, aumentando a incidência de plantas daninhas. Há ainda algumas espécies que são capazes de crescerem na entre linha, mesmo em períodos secos, e chegam a fase reprodutiva sendo fontes de inoculo para o período chuvoso. Mesmo ocorrendo em proporções menores, que em períodos com abundância de água, estas plantas podem ser um problema, já que a maioria dos produtores não se atentam a esse quesito em no referido período. Com isto o presente trabalho tem como objetivo avaliar a incidência de plantas daninhas bem como as principais espécies que ocorrem na linha e entre linha de café conilon irrigado.

O levantamento foi realizado em uma propriedade familiar localizada no município de Santa Rita do Itueto, Minas Gerais (MG), em uma plantação de café conilon de 0,94 hectares (ha) com 4 anos de idade. A mesma foi implantada no sistema de plantio direto em área anteriormente ocupada por 32 anos com café conilon robusta. Para o controle das plantas daninhas sempre se utilizava da mistura de glifosato e 2,4D. Quando implantado a nova lavoura utilizou-se a capina nas linhas de plantio, até a primeira colheita, onde foi realizado a retirada das ramas baixeira do café, e o glifosato nas entre linhas, na dose de 6 L/há, utilizava-se o 2,4D eventualmente quando ocorria alta infestação de plantas fora do espectro de ação do glifosato, a partir do segundo ano passou-se a utilizar o glifosato nas linhas de plantio na mesma dose citada anteriormente. Para a realização do levantamento foi utilizado um quadro de madeira com 0,25 m<sup>2</sup> lançados 10 vezes na entre linha e 10 vezes na linha do café. Após lançado o quadro as plantas eram identificadas e contadas para efeito de cálculos futuros. Em seguida as plantas foram retiradas para a montagem do herbário e colhidas as sementes, das plantas que se encontravam em fase de reprodução. Avaliou-se a área sobre os quesitos referentes a frequência (F), frequência relativa (F%), densidade (D, pln.m<sup>-2</sup>), densidade relativa (D%), abundância (A), abundância relativa (A%), índice de importância relativa (IR) e índice de similaridade. No total foram identificadas 9 espécies sendo cinco delas pertencentes a família das Asteraceae e as demais famílias, Poaceae, Rubiaceae, Amaranthaceae e Commelinaceae, tiveram uma espécie representante, sendo estas distribuídas nos dois ambientes.

**Tabela 1:** Relação de plantas daninhas, distribuídas por família e espécie.

Família	Nome científico	Nomes populares
Poaceae	<i>Digitária bicornis</i>	Capim colchão
Rubiaceae	<i>Richardia brasiliensis</i>	Poaia-branca
Amaranthaceae	<i>Amaranthus deflexis</i>	Caruru-rasteiro
	<i>Ageratum conyzoides</i>	Mentrasito
	<i>Emilia fosbergii</i>	Falsa serralha
Asteraceae	<i>Conyza canadensis</i>	Buva
	<i>Trindax procumbens</i>	Erva de Touro
	<i>Bidens subalternans</i>	Picão
Commelinaceae	<i>Commelina benghalensis</i>	Trapoeraba

As espécies *Richardia brasiliensis* e *Commelina benghalensis*, em relação a abundância e importância, e *Bidens subalternans* e *Conyza canadensis*, no quesito frequência podem ser as mais prejudiciais, na linha do café.

Referente a entre linha as espécies *Bidens subalternans* e *Conyza canadensis* podem ser as mais prejudiciais à lavoura.